

Resumo de Tese de Doutorado

Relação dos fatores físicos e psicológicos no trabalho em docentes grávidas

Fabiana Flores Sperandio

Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, Centro Tecnológico, Laboratório de Ergonomia, Florianópolis, UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Considerando a importância e o papel do trabalho na vida das pessoas, em especial na vida das mulheres, configurando-se ora como fonte de sofrimento e desgaste, ora como fonte de satisfação e felicidade, esta tese teve como objetivo identificar a relação entre os fatores físicos e psicológicos apontados por trabalhadoras gestantes em diferentes estágios da gravidez e o desenvolvimento do seu trabalho como docentes. Foi realizado um estudo exploratório-descritivo e contou com a participação de dez docentes gestantes da rede pública estadual de ensino do município de Florianópolis/SC. A coleta de dados foi realizada mediante aplicação de questionários, de entrevistas e da análise ergonômica do trabalho. Os dados foram analisados descritivamente e mediante a análise de conteúdo. Os resultados apontaram que: a) as condições de trabalho; a organização do trabalho; e as próprias alterações anatomo-fisiológicas da gravidez em si, repercutiram no desenvolvimento do trabalho das grávidas; b) as alterações físicas que mais interferiram no cotidiano de trabalho docente foram as dores e os desconfortos; as alterações psicológicas identificadas foram: a irritabilidade, a insônia, o cansaço, a dificuldade de concentração, a alteração de memória, a insegurança e o medo. A ansiedade gestacional foi percebida, predominantemente, nas gestantes com contrato temporário de trabalho. O quadro de sofrimento e cansaço das gestantes efetivas foi minimizado com pequenas ausências ao trabalho. As causas gerais do absenteísmo doença foram: as doenças infecto-contagiosas e músculo-esqueléticas, as alterações gástricas, o cansaço, o trabalho de parto prematuro e a hipertensão arterial; c) as principais estratégias adaptativas mantiveram relação com os elementos ambientais, posturas/movimentações e estresse mental. Os elementos ambientais foram adaptados parcialmente à condição de grávida. As principais estratégias de controle em relação às posturas e movimentações foram: as modificações na postura de trabalho sentada, a busca de apoio da equipe e alunos e os afastamentos do trabalho. Entende-se que o despreparo individual e institucional para absorver o trabalho de gestantes possa tornar sofrido e difícil a conciliação entre docência e gravidez.

Palavras-chaves: Trabalho Feminino. Gravidez. Docente. Complicações Maternas.

Orientadora: Leila Amaral Gontijo

Sperandio, F.F. Departamento de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas (Ergonomia) da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC.

Ano de Obtenção: 2008.

e-mail: d2fs@udesc.br



Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1980-6574 - está licenciada sob [Creative Commons - Atribuição 3.0](http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/)